

MARAU/RS, 27 de junho de 2022

ANAIS Nº. 21/2022

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas trinta minutos, reuniu-se a Câmara Municipal de Marau, em sua sede, na Rua Duque de Caxias, número vinte e seis, na cidade de Marau, Estado do Rio Grande do Sul, com a presença dos seguintes vereadores: **Presidente** João Vagner Da Rosa Daré da bancada do PSB, **Vice-Presidente** Adriela Cristina Balotin Tonin da bancada do MDB, **Secretário** Jonas Sebben da bancada do MDB, **Segundo Secretário** Edgar Chimento da bancada do MDB, **Vereador** Elisabete Dall'acqua Alban da bancada do Progressistas, **Vereador** Ademir Durante da bancada do MDB, **Vereador** Laércio Zancan da bancada do PSB, **Vereador** Deolindo Jossemar Machado da bancada do Progressistas, **Vereador** Anderson Rodigheri da bancada do Progressistas. O senhor Presidente Vereador João Vagner Da Rosa Daré declarou abertos os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA convidando** a todos para a execução do Hino de Marau. Foi colocada em discussão e votação a ata da sessão plenária ordinária do dia vinte de junho de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por 8 votos favoráveis. Também foi colocada em discussão e votação a ata da sessão solene comemorativa à Trigésima Terceira Festa Italiana de Marau, realizada no dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por oito votos favoráveis. Foi realizada a leitura das matérias que ingressaram na Câmara após a última sessão pelo Secretário, Vereador Jonas Sebben, e também das correspondências recebidas pela Casa. **COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos no espaço. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Chimento. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 82/2022 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Institui a Campanha "JUNHO VIOLETA", em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra Pessoa Idosa no âmbito do município de Marau e dá outras providências. Manifestou-se a Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 83/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2022. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 84/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo de Programas da Lei Municipal nº 5.805 de 01 de julho de 2021, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025 e o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.828 de 14 de setembro de 2021, que dispõe sobre as

Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para o exercício financeiro de 2022. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 85/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo efetuar gastos com a aquisição e conceder prêmios por reconhecimento aos servidores públicos municipais. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 86/2022 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei nº 5.869, de 01 de dezembro de 2021, que autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **REQUERIMENTO Nº 66/2022 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Requer o envio de ofício de parabenização à nova patronagem do CTG Sentinelas do Pago, gestão 2022-2024. Patrão - Alcindo e Juceli Bufon. Capataz - Lucio e Evandra Daniel. 1º Sota Capataz - Sérgio e Ines Bordin. 2º Sota Capataz - Ovidio e Joleide Lucieto. Encaminhado para Secretaria. **REQUERIMENTO Nº 67/2022 - VEREADOR JONAS SEBEN** - Requer o envio de ofício de parabenização ao Senhor Gustavo Ferreira pela presidência da EXPOMARAU 2023. Encaminhado para Secretaria. **REQUERIMENTO Nº 68/2022 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Requer o envio de parabenização ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) pelos 59 anos de história em Marau. Encaminhado para Secretaria. **INDICAÇÃO Nº 15/2022 - VEREADOR MACHADINHO** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que através da secretaria competente, providencie a pavimentação asfáltica na Rua Garibaldi da Cruz, Bairro Fátima. Baixado para relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 71/2022 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Dispõe sobre a proibição de utilização de recursos públicos para contratação de artistas, palestrantes, concessão de incentivos, compra de bens, produtos culturais e eventos que incentivem a violência, discriminação e a LGBTfobia no âmbito do Município de Marau. Manifestou-se o Vereador Laércio Zancan, com aparte para o Vereador Anderson Rodigheri. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento. **PROJETO DE LEI Nº 75/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo a desafetar lote da condição de área institucional. Manifestou-se o Vereador Anderson Rodigheri. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Edgar Chimento, Adriela Cristina Balotin Tonin, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Laércio Zancan, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado. **PROJETO DE LEI Nº 76/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo a doar bem imóvel e desafetar da condição de área de recreação, de propriedade do Município de Marau, através do Programa Empreender e Crescer,

em favor da empresa Clean Water Technology do Brasil Importação e Exportação Ltda. - Manifestaram-se os parlamentares: Anderson Rodigheri, Edgar Chimento. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Ademir Durante, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban. **PROJETO DE LEI Nº 79/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos e firmar Termo de Parceria com o Conselho Pró-Segurança Pública - CONSEPRO visando dar continuidade ao Projeto Olho Vivo. Manifestou-se o Vereador Anderson Rodigheri. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Edgar Chimento. **PROJETO DE LEI Nº 81/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Centro de Formação e Treinamento de Atletas de Alto Rendimento - CEFA. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Ademir Durante. **REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 7/2022 - VEREADOR JONAS SEBEN** - Requer parte da sessão ordinária do dia 18 de julho de 2022, conforme artigo 91, inciso IV do Regimento Interno da Casa, para prestar homenagem ao Delegado Norberto Rodrigues pela passagem dos oito anos frente aos trabalhos da Polícia Civil em Marau. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Manifestaram-se os vereadores Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado e Laércio Zancan. **TRIBUNA POPULAR:** Espaço destinado ao Instituto Lixo Zero Brasil, representado pela Senhorita Júlia Vanin de Moraes, engenheira ambiental, com o assunto: Sindicato Médico do Rio Grande do Sul – Simers, com o assunto: “Acerca da Importância de um calendário municipal com ações educativas contínuas e permanentes relacionadas às questões ambientais, em especial no mês do meio ambiente, além da importância da conscientização da sociedade através do exemplo quando da adoção de programas que provam resultados práticos para a melhoria de aspectos ambientais, sociais e econômicos ao município. Neste espaço, também se manifestaram os vereadores: Laércio Zancan- Lalá, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Bete, Machadinho, Durante, Adriela, Jonas, e o Presidente Vaguinho, o qual fez seu agradecimento e suas considerações finais sobre o assunto abordado. **PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS NA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SETE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** **COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos no espaço. Fez uso da palavra o Líder do Governo Vereador Chimento. **Líder do Governo Vereador Chimento.** “Senhor Presidente, senhores Vereadores, ingressou oriundo do Executivo quatro projetos de lei, sendo o primeiro deles de número 83, que autoriza o Poder Executivo a efetuar abertura de crédito adicional especial no orçamento do município de Marau para o exercício financeiro de 2022. Objetivo, então, desse projeto é abrir crédito

especial na contratação por tempo determinado em diversas secretarias aqui do município. Também veio projeto de lei de número 84 que altera o PPA e a LDO com objetivo aqui de incluir o projeto de pavimentação de estradas municipais no meio rural. O valor que tá solicitando aqui, então, é quinhentos e setenta e cinco mil reais e esse valor vai ser através do superávit financeiro do ano de 2021. Nós temos também o projeto de lei de número 85 que autoriza o Poder Executivo a efetuar gastos com aquisição e conceder prêmios por reconhecimento aos servidores públicos municipais. O valor que está sendo solicitado aqui é até o gasto de duzentos mil reais para os funcionários que completarem 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de serviço público. E também nós temos o projeto de lei de número 86 que altera a quantidade de cargos para possível contratação em caráter temporário, em caráter excepcional e dá outras providências. O que está sendo solicitado aqui é o número de 10 cargos de agentes administrativos, até se fazer o concurso público, consequentemente esses agentes aqui, principalmente, vão ser designados aí pela falta ali na Secretaria de Saúde, nos postos de saúde. Era isso, senhor presidente. Era isso senhores vereadores. Meu muito obrigado”. **PAUTA: PROJETO DE LEI Nº 82/2022 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Institui a Campanha "JUNHO VIOLETA", em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra Pessoa Idosa no âmbito do município de Marau e dá outras providências. Manifestou-se a Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin. **Manifestação da Vereadora Adriela Cristina Balotin Tonin.** “Senhor Presidente, colegas vereadores. Dia 15 de junho é o dia mundial da conscientização da violência contra a pessoa idosa, instituída em 2006 pela ONU. Então, a finalidade desta campanha é disseminar o debate ao longo de todo mês de junho sobre a violência contra os idosos que vem crescendo muito em todo o Brasil. Então, pensando nisto e analisando outros municípios que já tem esta data para fazer esta conscientização, apresentei esse projeto nessa Casa. Lembrando que aqui em Marau, no mês de junho, já, por parte do CRAS e do CREAS também, já teve, então, um debate, uma conscientização com os idosos. E para que isso não se perca e para que isso permaneça, convido, então, os colegas a votar favorável e pensar com carinho neste projeto. E certamente estaremos pensando no nosso futuro. Porque quem dera se nós que nós possamos chegar numa idade mais avançada e com uma conscientização sobre a importância que é ser idoso, de ter contribuído e de poder estar contribuindo ainda com um município, com a sociedade, com uma população melhor. Era isso, então. E é este objetivo de ter apresentado este projeto. Muito obrigado desde já”. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 83/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município de Marau para o exercício financeiro de 2022. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 84/2022 - EXECUTIVO** - Altera o Anexo de Programas da Lei Municipal nº 5.805 de 01 de julho de 2021, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2022-2025 e o Anexo de Metas e Prioridades da Lei Municipal nº 5.828 de 14 de setembro de 2021, que dispõe sobre

as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2022 e autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento para o exercício financeiro de 2022. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **PROJETO DE LEI Nº 85/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo efetuar gastos com a aquisição e conceder prêmios por reconhecimento aos servidores públicos municipais. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura. **PROJETO DE LEI Nº 86/2022 - EXECUTIVO** - Altera dispositivos da Lei nº 5.869, de 01 de dezembro de 2021, que autoriza ao Poder Executivo realizar contratação temporária, em caráter excepcional, e dá outras providências. Encaminhada para: Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Cidadania; Comissão de Orçamento, Finanças, Controle Externo e Infraestrutura; Comissão de Educação, Saúde e Bem Estar Social. **REQUERIMENTO Nº 66/2022 - VEREADORA ADRIELA TONIN** - Requer o envio de ofício de parabenização à nova patronagem do CTG Sentinelas do Pago, gestão 2022-2024. Patrão - Alcindo e Juceli Bufon. Capataz - Lucio e Evandra Daniel. 1º Sota Capataz - Sérgio e Ines Bordin. 2º Sota Capataz - Ovidio e Joleide Lucieto. Encaminhado para Secretaria. **REQUERIMENTO Nº 67/2022 - VEREADOR JONAS SEBEN** - Requer o envio de ofício de parabenização ao Senhor Gustavo Ferreira pela presidência da EXPOMARAU 2023. Encaminhado para Secretaria. **REQUERIMENTO Nº 68/2022 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Requer o envio de parabenização ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) pelos 59 anos de história em Marau. Encaminhado para Secretaria. **INDICAÇÃO Nº 15/2022 - VEREADOR MACHADINHO** - Sugere ao Poder Executivo Municipal que através da secretaria competente, providencie a pavimentação asfáltica na Rua Garibaldi da Cruz, Bairro Fátima. Baixado para relatoria ao Vereador Ademir Durante. **ORDEM DO DIA:** Proposições em Discussão Geral e Votação em Turno Único. **PROJETO DE LEI Nº 71/2022 - VEREADOR LAÉRCIO ZANCAN - LALÁ** - Dispõe sobre a proibição de utilização de recursos públicos para contratação de artistas, palestrantes, concessão de incentivos, compra de bens, produtos culturais e eventos que incentivem a violência, discriminação e a LGBTfobia no âmbito do Município de Marau. Manifestou-se o Vereador Laércio Zancan, com aparte para o Vereador Anderson Rodigheri. **Manifestação do Vereador Laércio Zancan- Lalá.** “Boa noite, Senhor Presidente, nobres Vereadores. Vejam só colegas, como muito bem colocado aqui pelo Vereador Anderson no seu relatório, sim, temos legislações federais, estaduais. Mas precisamos continuar cada vez mais abrangente também legislações municipais nesse sentido. Muito obrigado a relatoria da Vereadora Adriela também favorável, da Vereadora Bete na outra comissão e do Vereador Anderson. Houve uma matéria no jornal Folha Regional da semana passada, se não me engano, falando sobre esse projeto. E as pessoas foram unânimes em dizer que, infelizmente, ainda estamos precisando melhorar as nossas legislações, porque as pessoas continuam expressando que elas querem sem ter punição nenhuma. Então, nós sonhamos com o mundo que não precisamos mais ter esse tipo de legislação. Que esteja muito claro para nós que não precisamos comentar

e legislar sobre esse tipo de assunto que já deveria ter passado, né. Que todos pregamos respeito pelo próximo, pelas diferenças. Então, muito obrigado aos vereadores. Um aparte? Concedo”. **Aparte do Vereador Anderson Rodigheri.** Obrigado Vereador Laércio. Realmente concordo que comentaste e também com o projeto. Ainda tem-se que legislar com referência a essas questões. E mais do que isso tem que usar a lei e se punir os responsáveis ou quem pratique esses atos que são, sim, criminosos e que o judiciário, quando provocado, está procurando agir cada vez mais nesse sentido também. A questão da lei é que fica proibido o município utilizar recursos públicos para contratação de artistas e palestrantes. Então, acredito que para se tornar isso viável, o município vai ter que pesquisar o histórico desse palestrante, desse comediante para ver se ali ele já não fez em outros municípios algum desagravo na questão da discriminação, para não contratá-lo em virtude disso. Porque o município, às vezes, não vai saber, vai contratar, vai fazer a contratação de um profissional, vai chegar ali, quando vê ele largou alguma bobagem ou algum ato discriminatório. Aí é tarde demais. Então fazer esse histórico. E a questão dos humoristas é cada vez mais difícil, porque, às vezes, utilizam-se daquele humor negro, daquela coisa errada para tentar provocar risos, mas na verdade acabam ofendendo. Obrigado, Vereador”. **Vereador Laércio Zancan- Lalá.** Obrigado, Vereador. É a sugestão desse projeto surgiu, justamente, porque aqui Marau tivemos um palestrante que, claro, quando a gente vai contratar, a gente pesquisa o histórico, ou pelo menos deveria, né. Aconteceu que na palestra, eu até assisti, ele não falou muitas coisas fora do normal. Mas muitas pessoas se sentiram incomodados, inclusive com o currículo desse palestrante que é um procurador federal que faz alguns meses, um ou dois meses que esteve se apresentando aqui na Casa da Cultura num evento do COMDICA. Então, devido, acho que a vereadora Bete tava lá, né. Inclusive teve alguma fala que uma professora se sentiu muito incomodada e ela saiu do evento, porque ela tentou, não corrigir, contribuir, né, com o palestrante e ele disse que ele falava do jeito que ele queria. A gente não pode falar tudo que a gente quer. A gente tem que fazer algumas filtragens em alguns assuntos. Então é isso. Conto com o apoio dos colegas vereadores na aprovação desse projeto. Muito obrigado”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Ademir Durante, Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento. **PROJETO DE LEI Nº 75/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo a desafetar lote da condição de área institucional. Manifestou-se o Vereador Anderson Rodigheri. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, assistência presente. Saudar a Secretária. Também o vereador suplente Delcio Sandri. Dizer que está se desafetado da condição de área institucional um lote no Loteamento Vila Verde de 238 metros quadrados, ou seja, praticamente meio terreno. Não é umas especificações normais. Essa é a metragem daquilo que está se desafetando de área institucional. Área institucional é para que o município ali construa uma escola, uma escola educação infantil, um parquinho, um ESF. A gente sabe que nesta metragem não tem como município construir nada nessas questões. Então, se desafeta de área institucional a transforma em um lote urbano e aí vai se poder fazer uma moradia,

né, aqui atender família. Não sei quantas famílias vai ser conseguido colocar numa área de 238 metros quadrados. Mas que seja uma. É uma pessoa que terá a casa própria destinada pelo município. Isso, sem dúvida alguma, é muito importante. E é por esse motivo que estamos votando, iremos votar favorável a essa desafetação. Obrigado, senhor Presidente”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Jonas Sebben, Edgar Chimento, Adriela Cristina Balotin Tonin, Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Laércio Zancan, Ademir Durante, Deolindo Jossemar Machado. **PROJETO DE LEI Nº 76/2022 - EXECUTIVO** - Autoriza o Poder Executivo a doar bem imóvel e desafetar da condição de área de recreação, de propriedade do Município de Marau, através do Programa Empreender e Crescer, em favor da empresa Clean Water Technology do Brasil Importação e Exportação Ltda. - Manifestaram-se os parlamentares: Anderson Rodigheri, Edgar Chimento. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, da mesma forma esse projeto desafeta uma área do município que tinha a destinação de recreação, lá no Loteamento Residencial Vila Bella. Certamente, o município fez todo o estudo da área e também lá do loteamento. Que é o loteamento novo que foi feito por empresários do município de Marau. E ao ser aprovado no município, várias foram as áreas de lazer, várias foram as áreas de recreação, inclusive no próprio local já tem feito pelos próprios loteadores estas áreas específicas. Então, através desse estudo, área de 17601 metros quadrados está sendo desafetado, né. É isso todo? Toda área, né? Está sendo desafeta da condição de área verde, de área de recreação, porque se fosse área de preservação não se poderia fazer a desafetação. E fazendo a doação para uma empresa, né, a Clean de importação e exportação. É importante que uma área que, de repente, esteja lá criando mato, dando prejuízo ao município de ter que estar roçando, não deixando se proliferar insetos e bichos lá, o município cuida dos seus Imóveis, que se dê uma utilidade para ele. E uma utilidade aonde vai gerar emprego e renda para o município, né. Que é isso que faz a máquina da economia gerar, é ter a renda, ter o emprego e ser bem utilizado os imóveis públicos. Então, a Secretária, acredito que esteja aqui presente em virtude desse projeto, também terá a nossa manifestação favorável pela utilização de um bem público para o bem público. Obrigado seu Presidente”. **Manifestação do Vereador Edgar Chimento.** “Senhor Presidente. Quero aqui cumprimentar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Carol, está presente aqui. E também pelo que eu vi os empresários desse projeto importantíssimo. Acho que é administração, tanto a secretaria como administração têm que pensar no desenvolvimento econômico do município de Marau. E desta forma, trazendo, fazendo com que novas empresas se estabeleçam aqui no município, primeiro gerando empregos, trazendo cada vez mais pessoas para o município e, conseqüentemente, num segundo momento gerando dividendos ao próprio município. Ou seja, com a receita dos impostos que esse projeto vai trazer e, conseqüentemente, faz com que a despesa do município por si só se pague. Então, acho que no momento que nós estamos vivendo a nível Brasil com a crise que nós estamos passando, conseqüentemente tendo empresários dispostos a investir, nós temos que dizer que é uma louvável ação e temos que cada vez mais buscar empreendedores aqui para o município de Marau, para que o município cresça e

continue crescendo cada vez mais, desenvolvendo e trazendo muito mais empregos a toda a sociedade. Então, parabéns aos investidores. E parabéns pela administração em buscar essas parcerias aqui. Conseqüentemente trazer novos investimentos aqui pelo Município. Era isso, meu muito obrigado”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Ademir Durante, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Edgar Chimento, Elisabete Dall'acqua Alban.

PROJETO DE LEI Nº 79/2022 - EXECUTIVO - Autoriza o Poder Executivo a repassar recursos e firmar Termo de Parceria com o Conselho Pró-Segurança Pública - CONSEPRO visando dar continuidade ao Projeto Olho Vivo. Manifestou-se o Vereador Anderson Rodigheri. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Percebe-se, agora sim, nesse projeto de lei um avanço na questão do projeto Olho Vivo, aonde está sendo repassado ao Consepro o valor de quatrocentos e quarenta e dois mil reais. Teremos um aumento, como já relatado, de 18 novos pontos, 18 novas câmeras no perímetro urbano e 4 no interior do município. É importante esse avanço, porque precisa ser cuidado dessa questão da segurança. Nós tivemos na administração da onde se iniciou o projeto do ex-prefeito Josué colocadas 101 câmeras de videomonitoramento, quando se deu início ao projeto. Um alto investimento. Esse investimento estagnou no período da administração passada e até então. Agora um aporte nesse valor da um *up*, né, para esse projeto ter o segmento, a sequência. O que é muito importante. Precisa-se de novos pontos. E creio que as 18 agora para as cidades, totalizando 22 com interior, irá contribuir, sim, para o controle da criminalidade, inclusive melhorando os equipamentos. Porque todos eles vão tendo um desgaste natural do tempo. Melhorar a visualização das imagens, do arquivamento. Já utilizei, inclusive, em virtude de processos judiciais a qual utiliza-se na minha função de advogado e todos tem essa possibilidade de buscar quando se precisa, para questão de acidente de trânsito, por exemplo. Então é importante que sejam ampliados esses pontos. A bancada Progressistas, através dos seus vereadores, já indicaram pontos importantes que precisam. Eu acredito que esse estuda em parceria com a Brigada Militar, com a Delegacia de Polícia em conjunto com a Secretaria de Segurança e Trânsito do município poderá ser feito e escolhido os melhores pontos para se colocar essas câmeras de videomonitoramento. Então, agora sim, vai aí os nossos parabéns à administração por fazer esse repasse para o Consepro para o segmento real do projeto Olho Vivo. Obrigado, senhor Presidente”. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Anderson Rodigheri, Jonas Sebben, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante, Edgar Chimento.

PROJETO DE LEI Nº 81/2022 - EXECUTIVO - Autoriza o Poder Executivo firmar parceria e repassar recursos ao Centro de Formação e Treinamento de Atletas de Alto Rendimento - CEFA. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Anderson Rodigheri, Adriela Cristina Balotin Tonin, Deolindo Jossemar Machado, Laércio Zancan, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Ademir Durante.

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 7/2022 - VEREADOR JONAS SEBSEN - Requer parte da sessão ordinária do dia 18 de julho de 2022, conforme artigo 91,

inciso IV do Regimento Interno da Casa, para prestar homenagem ao Delegado Norberto Rodrigues pela passagem dos oito anos frente aos trabalhos da Polícia Civil em Marau. APROVADO por 8 votos favoráveis e 0 votos contrários. Parlamentares favoráveis: Elisabete Dall'acqua Alban, Laércio Zancan, Adriela Cristina Balotin Tonin, Jonas Sebben, Edgar Chimento, Anderson Rodigheri, Deolindo Jossemar Machado, Ademir Durante. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Manifestaram-se os vereadores Anderson Rodigheri, Elisabete Dall'acqua Alban, Deolindo Jossemar Machado e Laércio Zancan. **Pronunciamento do Vereador Anderson Rodigheri.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, assistência. Queria fazer um relato que chegou até nós, primeiramente pelas redes sociais, ontem à noite. E hoje durante o dia através do meu WhatsApp por ligações, referente a um desabafo feito por um agricultor do município de Marau, Adalberto Favero. Nós ouvimos aqui o secretário, quando convocado para estar prestando alguns esclarecimentos nesta Casa, fazer o comentário de que no ano de 2021 foram 11 mil horas máquinas dentro das propriedades de auxílio aos produtores. E que no ano, este ano até o momento, foram 5 mil horas máquinas. Porém, parece não ser o suficiente. Porque ainda se vê muitos agricultores reclamando de que não estão tendo suporte. Não é nenhum embelezamento, não está se pedindo nada para deixar uma propriedade mais bonita ou mais fácil, simplesmente quer o básico. O que é poder ir e vir. Que é poder ir lá escoar a produção. Que é poder ter o suporte de entrar com caminhão na propriedade, ter o acesso para pegar o suíno, para o carregamento do frango. E é isso que não está acontecendo. E é isso que muitos agricultores estão com dificuldades. Ele relatava em seu vídeo que há 4 meses atrás, porque eu acredito, pouco entendo é bem verdade, de que seja o tempo para um lote de suíno, de porco, que há 4 meses atrás passou por essa dificuldade. Mas tudo bem, deu lá o seu jeito. Passado um novo lote para se entregar, 4 meses depois, continua e piorou o problema. E com tudo que faz um agricultor, que diferente de nós, e daí o vereador Durante que é agricultor sabe, não se tem sábado, não se tem domingo, não se tem noite. É sempre que tem que haver o trabalho. E às vezes eu tenho que deixar um domingo à tarde para tá lá arrumando estrada, acesso, porque na segunda o caminhão não vai conseguir ir lá fazer o transporte da forma como tem que ser feito. Então, esse assunto é triste nós abrimos uma rede social e ver que tá acontecendo. E que não é a primeira vez. Que acontece não somente com um ou com meia dúzia de agricultores. Há uma lei, assim como tem a lei de auxílio à empresa, tem a lei de auxílio à propriedade do interior e essa lei não está sendo respeitada pela atual administração e pelo Secretário de Agricultura. Ou está, para alguns. Para pessoas que também precisam, mas o pedido do Adalberto Favero, ele é justo e na situação deles, inúmeros tem também e que merecem essa atenção. Se nós for usar a Tribuna para falar sobre esse assunto, vai ter que ser toda segunda-feira, senhor Presidente. Só que tem que pontuar algumas questões de mais importantes, porque para o agricultor é importante, o trabalho dele, o que ele precisa ser feito. Mas eu fiz questão de vir a Tribuna, nesta questão em particular, porque a preocupação desse agricultor é mais do que justa, já aconteceu nos lotes anteriores e que a administração Municipal precisa dar atenção. Esperamos que o vídeo dele sirva para isso e não o contrário. Que haja essa atenção para esse agricultor. E se

aumente essa hora máquina e continue se auxiliando cada vez mais o nosso agricultor que é tão importante para a economia do município e para o alimento em nossa mesa. Obrigado, seu Presidente”. **Pronunciamento da Vereadora Bete.** “Senhor Presidente, colegas Vereadores, Secretária Carol, suplente de Vereador Delcio Sandri, a todos presentes. Não ia me manifestar até em virtude de nós termos a Tribuna Popular, mas eu recebi uma visita de um rapaz do interior que teve um problema com o seu animal de estimação e me questionou sobre o projeto de lei de proteção aos animais que ainda não foi regulamentado. E a partir de agora vou começar a cobrar, porque o prefeito disse que teria um período para estudo do Marau Cuida Pet e eu acho que esse período já está se esgotando. E até agora nenhuma regulamentação do projeto. Não pode ser aplicado multas, porque o meu projeto não poderia constar multas, seria inconstitucional. Então, nós estamos no aguardo dessa regulamentação do projeto. Porque, não é porque é um projeto da vereadora Bete ou do Vereador Machadinho ou do Vereador Anderson que é um projeto morto. Não deveria ser assim. Porque nós estamos aqui para contribuir também com administração, com Executivo, através da aprovação de outros projetos. Tanto é que quando, Secretária Carol, existe projetos de incentivo à empresa, nós estamos aqui e nós não ficamos segurando o projeto. Então, nós queremos, pelo menos, um pouco de respeito por parte do Poder Executivo, por parte do prefeito. E vou cobrar toda semana sobre o decreto de tombamento da torre que, por sinal, ainda nada aconteceu e foi uma promessa do prefeito lura entre o prefeito lura e os freis da Paróquia, que ele iria fazer esse decreto. Então, vou cobrar toda semana. Era isso, senhor Presidente. Obrigada”. **Pronunciamento do Vereador Machadinho.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, em seu nome quero saudar o público aqui presente. O nosso Sandri que tá aí hoje também nos prestigiando a sessão. Então, hoje eu vou falar um pouco mais calmo com vocês. Que essa tribuna, às vezes, a gente tem que criticar, mas às vezes quando faz o bem a gente também tem que dar o valor, né. E a semana, quinta-feira, eu tive visitando a família que queimou a casa aqui no Bairro Carolo, né, e eu fui lá. Me chamaram lá. Eu mesmo com chuva eu fui atender, né. Eu acho que mesmo um pouco por isso também que eu acabei pegando um resfriado, uma gripe né. Mas um soldado que entrou na guerra tem que brigar, né, não interessa se chova ou faça sol, a gente tá lá para isso. Então, daí a senhora lá, desesperada, me mostrou a casa. tenho todas as fotos que se vocês quiser ver, que tava todo queimado, forro. E ela desesperada, sem saber o que fazer, né. Eu disse para ela, ‘eu não sou Deus para te salvar, para conseguir te dar uma ajuda, mas eu vou falar com Secretário da Habitação’. Então, mais eu tô usando essa Tribuna hoje para agradecer o Zigomar Zanin, secretário de habitação. Ele com a sua, que trabalha junto com ele lá pelo que ele fez. Eu fui lá falar com ele. Ele humildemente disse ‘Machadinho tu tem tempo para nós ir lá?’ Eu disse tenho. E ele foi lá com maior carinho, assim, tratou a senhora lá. E disse Machadinho fez um pedido, em nome dele eu vim aqui ajudar. É sinal de pessoas que não tá pensando só em voto, só na hora de pedir um voto. Se fosse outra pessoa de repente, não, Machadinho não sabe nada, quem vai resolver o problema só eu. E ele não fez esse tipo de coisa. Então, a minha política é assim. Então, eu dou meus parabéns aqui para o Zigomar e agradeço de coração. O que ele faz pelo povo faz por todos nós. Ah, e uma preocupação muito

grande que eu tô é sobre esse período de chuva com as pessoas que são diaristas, que tem que trabalhar de dia para comer de noite. Eu tenho conversado com várias famílias, dizem Machadinho, eu não sei o que fazer, eu preciso pagar o meu aluguel, eu não consigo trabalhar porque o tempo não deixa e as contas estão chegando. Eu, com o pouco que posso, eu ajudo. Porque que nem diz a minha mãe onde come um, come dois. Então, só não sou Deus para salvar todo mundo, então peço para que o poder público, humildemente, que nesses primeiros três meses aí, nesse período e se puder ajudar as pessoas aí que ajude. Que feliz aquele que pode ajudar. É muito triste para aquele que não tem. E desde aquela indicação que eu fiz lá, eu tô fazendo várias coisas, ajudando o povo. Essa família que eu fui visitar aqui no bairro Oltramari, sabe de dormir no chão, não tem uma geladeira. Eu consegui através da indicação minha, um cara me ligou, Machadinho, eu tenho um freezer aqui e eu quero desfazer desse freezer e tem que ser hoje, senão eu não sei o que eu vou fazer. Não, eu tenho uma família que precisa, vou levar lá. Peguei, fui levar. Ajudei com o que eu podia, né, ou com o pouco que eu tenho para repartir, eu reparto. Então, eu fico feliz de poder ajudar as pessoas, né. E a gente tá aqui para isso, um ajudar o outro. Então, era isso senhor Presidente. Muito obrigado”.

Pronunciamento do Vereador Laércio Zancan – Lalá. “Boa noite, senhor Presidente, nobres colegas, o público que nos acompanha aqui e pela internet. Gostaria de fazer uma saudação especial a nossa servidora de carreira Lucélia que pela primeira vez está nos prestigiando nessa legislatura, além dos outros funcionários aqui de carreira que estão aqui por obrigação do seu cargo, cito a Maida aqui e todo o restante do pessoal da Casa Legislativa. Mais um ano e estamos aqui para lembrar que o Brasil é um dos países mais violentos contra a população LGBTQIA+. Em 2021, a LGBT fobia matou 316 pessoas no país. Esse número mostra um crescimento de 33% desse tipo de crime no período de um ano. Nesta terça-feira, 28 de junho, em todo mundo ocorrem celebrações pelo dia internacional do orgulho LGBTQIA+. A data é importante para a reflexão sobre a igualdade de direitos entre as pessoas em qualquer situação. O respeito à diversidade e o combate à toda forma de discriminação e em especial a LGBTfobia nossa sociedade ainda é cisheteronormativa, ou seja, quer impor como norma quem devemos amar e como devemos nos apresentar perante a ela. E quando uma pessoa LGBTQIA+ quebra essa norma, na questão afetiva, sexual, ou identidade de gênero, existe a reação violenta por parte dos que não aceitam a diversidade. Por isso dizemos que nossa existência é política, porque todos os dias resistimos a violência para defender o nosso direito de ser e amar quem quisermos. Sempre será necessário falar sobre a situação da comunidade LGBTQIA+, uma vez que sofremos diariamente com o preconceito, exclusão, violação de direitos e dificuldade de acesso à educação e ao mercado de trabalho. Apesar da criminalização da LGBTfobia pelo Supremo Tribunal Federal, em 2019, os casos de violência aumentaram por ausência de políticas públicas e pelo discurso de ódio vindo daqueles que preferem atacar os que pensam e desejam uma sociedade inclusiva e sem preconceito. É por isso que eu fui indicado pela LGBT socialista estadual e aceitei, com muito orgulho, o desafio de representar o nosso segmento nas prévias do PSB e hoje sou pré-candidato a deputado federal pelo Rio Grande do Sul. Orgulho de participar de movimentos que lutam por igualdade e dignidade.

Orgulho de não baixar a cabeça para os preconceituosos. Orgulho da minha trajetória até aqui. Orgulho de ser quem eu sou. e é esse orgulho que eu quero que cada um dos LGBTs de Marau, da nossa região, de todo estado e de todo o Brasil sintam hoje e sempre. Orgulho da nossa essência. Orgulho de existir e resistir. Era isso, senhor Presidente. Muito obrigado”. **TRIBUNA POPULAR**: Espaço destinado ao Instituto Lixo Zero Brasil, representado pela Senhorita Júlia Vanin de Moraes, engenheira ambiental, com o assunto: Sindicato Médico do Rio Grande do Sul – Simers, com o assunto: “Acerca da Importância de um calendário municipal com ações educativas contínuas e permanentes relacionadas às questões ambientais, em especial no mês do meio ambiente, além da importância da conscientização da sociedade através do exemplo quando da adoção de programas que provam resultados práticos para a melhoria de aspectos ambientais, sociais e econômicos ao município. **Manifestação da Senhorita Júlia Vanin de Moraes.** “Boa noite a todos. Obrigado pelo espaço. Presidente, vereadores, o público aqui presente. Não vou ocupar todo esse tempo ai pra falar desse assunto, mas só para lembrar que no mês de junho é o mês do meio ambiente. Estamos encerrando esse mês e percebo que por mais que aconteçam algumas ações pontuais todos os anos no município, precisaríamos fazer mais sobre esse tema. Marau é referência em muitos aspectos para pequenas e grandes cidades da região. E vejo como uma cidade com muito potencial para ser referência na questão ambiental também. Passo Fundo e algumas outras cidades na qual Marau também se inspira e tem um bom relacionamento para criação de projetos estão, inclusive, já fazendo parte do índice nacional de cidades sustentáveis, em que tem toda uma estratégia administrativa para o alcance ou para buscar-se o alcance das metas, dos objetivos do desenvolvimento sustentável, que são dezessete objetivos definidos pela ONU como os maiores desafios globais para a gente encontrar, conseguir alcançar o desenvolvimento sustentável. Resíduos sólidos que é um tema que eu trabalho bastante aqui na nossa cidade não faz parte desses dezessete objetivos especificamente, mas abrange muitos deles quando adequadamente gerenciado. Nós sabemos que em média no Brasil a gestão de resíduos costuma ser o terceiro maior orçamento das prefeituras. E a gente gasta muito com a falta de educação, com a falta de conscientização, com a falta de sensibilização, porque as pessoas, na verdade, já estão conscientizadas sobre esse assunto, mas ainda estão pouco dispostos a fazer um pouco mais para resolver esse problema. Os resíduos sólidos são um problema, é um problema complicado e, infelizmente, as soluções para problemas complicados também não são tão simples. Então, esse sistema que comumente a gente adota de separar os resíduos secos e molhados, quem se dá ao trabalho de fazer isso, porque muitas pessoas ainda não fazem sequer isso, não tem resolvido nosso problema. Nós precisamos fazer um pouco mais. Só separar o seco e molhado e destinar grande parte daquilo que a gente produz para aterros sanitários polui o meio ambiente e onera os cofres públicos. É muito caro coletar, transportar e enterrar lixo que é o sistema tradicional que a gente faz. O conceito Lixo Zero que é esse que a gente tem trabalhado bastante e que foi aplicado aqui na Câmara em 2019, a convite da então Presidente da Câmara Josiane Bedin, ele é um conceito que visa que segue a política nacional de resíduos sólidos, que é uma lei muito bem instituída no nosso país desde 2010, mas que como falado aqui,

é lá uma iniciativa federal que infelizmente poucos se territorializa, porque as regras nela estão muito bem definidas. O programa Lixo Zero segue todas as prioridades da política nacional de resíduos sólidos, prezando sempre pela não geração, redução, reutilização e reciclagem e, por fim, a disposição final dos rejeitos, ou seja, somente aquilo que não temos outra alternativa a não ser a disposição final. Mas ele é um pouco mais ambicioso do que a política nacional de resíduos sólidos. Por que a política nacional de resíduos sólidos determina como adequada a destinação para aterros sanitários que são obras de engenharia projetadas para receber a disposição final desses resíduos e, também, infelizmente incentiva a produção energética a partir do resíduo, sendo que temos inúmeras famílias em extrema pobreza no Brasil que depende no resíduo para sobreviver. E se ele for simplesmente queimado, incinerado a gente vai tirar oportunidade de renda dessas famílias e também vai incentivar que as pessoas percam a conscientização que se tem de separar, de destinar e dar um reaproveitamento para aquele material, porque vai ser tudo queimado mesmo. E para manter essas usinas de incineração ativas precisa de muito resíduo. E aí é o invés de se conscientizar para reduzir, vai se incentivar que se mande para lá para que se tenha energia. Então, o conceito de lixo zero tenta não só fazer esse processo de redução, reutilização e conscientização das pessoas, mas faz com que na própria fonte geradora busque-se alternativas para desviar esse material de aterro sanitário, ou seja, para reduzir custos públicos com coleta e disposição final desses resíduos. Na época, os vereadores que estavam aqui na Câmara Legislativa em 2019 eram esses, participaram de toda implementação do projeto. E a preocupação da vereadora Josiane Bedin foi por esse cenário que a gente encontrava aqui na Câmara no atual momento. Então, uma série de resíduos misturados e que obviamente se perde toda a viabilidade técnica devido a contaminação desses materiais de serem reaproveitados ou econômico, porque se torna inviável ficar separando tudo aí para tentar se aproveitar o mínimo possível. Então, aqui a questão dos copos descartáveis com café, com papel, todo esse cenário que a gente se encontrava e que isso tudo por mais que fosse um material potencialmente reciclável acabava sendo reciclado devido a contaminação. O pessoal tem muito esse aí, por que que a gente pensa em reduzir os descartáveis? Ah, mas eles são de matéria-prima que pode ser reciclada. Sim, eles são de matéria-prima que podem ser reciclados, mas eu duvido que algum de vocês já tenham visto catadores recolhendo copinho descartável pela rua ou prato sujo de churrasco e maionese das festas das comunidades, porque isso não tem viabilidade econômica de ser reciclado e é um material muito contaminado. Então, o percentual de reciclagem disso é baixíssimo. Por isso que dentro do conceito lixo zero nós tentamos reduzir o máximo possível a produção de resíduos, principalmente evitando a questão de material de uso único, porque a pessoa não vai para uma festa ou no trabalho usar um copo por dia. às vezes numa festa do interior toma 10 cervejas e usa 10 copos descartáveis cada vez que vai pegar uma cerveja nova. E era muito tradicional algum pouco tempo atrás, eu não sou tão velha assim, eu lembro quando eu ia para esses almoços, esses bailes de comunidade, por exemplo, com os meus pais e a minha mãe precisava levar a sacola com os nossos pratos, os nossos garfos, os nossos copos e isso tudo era muito normal. Agora tenta divulgar que vamos fazer uma

próxima festa de comunidade aí, cada um tem que levar o seu prato, seu copo para ver como vai ser a reação das pessoas. A nossa mentalidade mudou em muito pouco tempo, assim como não fazia sentido há poucos anos atrás ensacar um monte de erva-mate, casca de fruta e mandar para o caminhão de lixo recolher, porque resolvia o problema desse resíduo atrás de casa. Ah, mas agora tem muitos prédios em Marau, pessoal que mora em apartamento não tem o que fazer. Teria possibilidade de usarmos várias áreas públicas que estão ansiosas para gente tratar esse material, através de hortas ou compostagens comunitárias, incentivando educação, incluindo isso como matéria nas escolas e solucionando um problema dos resíduos orgânicos aqui na nossa cidade. E não gastando dinheiro da prefeitura para mandar até Minas do Leão ou para Victor Graeff, onde quer que seja, para enterrar esse material lá. Quantas escolas, quantos postos de saúde, quantas, quanto poderia se investir em educação ou em outros benefícios, outras ações que gerariam benefícios para a população, se a gente não gastasse tanto com enterrar lixo? Então, essa é a proposta do conceito lixo zero. Aqui, algumas imagens, enfim, antes do programa ser implantado. Aqui, o consumo de descartáveis em 2019 na Câmara em 3 dias, 290 copos descartáveis. Isso no ano dá mais de 100 mil copos descartáveis. 131 mexedores dá quase 50 mil mexedores por ano. E 25 garrafas pets, em 3 dias, são mais de nove mil garrafas por ano. Essa reflexão que eu gostaria de convidar todos vocês a fazer. E o que a gente tem que pensar é que não é só um copinho que está ali. A questão é que precisou ser extraído petróleo para esse copo chegar até nós, precisou ir para uma refinaria, precisou ir para uma indústria de polímero, precisou ir para uma indústria de plástico. A Câmara ou a Prefeitura quer que seja, tiveram que fazer licitação para comprar esses copos para gente chegar aqui, tomar dois, três goles de água e descartar. E aí, será que toda vez que eu precisar matar minha sede ou que eu quiser tomar um café para ficar acordado, o planeta vai ter que fazer todo esse giro inteiro para chegar com copinho descartável ali na minha mão para usar para dois goles e descartar de novo? Então é essa provocação que o conceito lixo zero tenta fazer. A gente busca desviar, reduzir o máximo possível a geração de resíduos, desviar tudo aquilo que a gente pode de aterro sanitário, mas, principalmente, provocar novas atitudes na sociedade. Eu pedi essa tribuna pública pra falar com vocês, porque desde 2019 eu tentei reunir, aqui nesse plenário, todos os vereadores que estavam, enfim, eleitos na época e foram feitos dois convites, mas em nenhum dos dois convites eu consegui reunir todo mundo para explicar o que é esse conceito. Esse ano, novamente, nós fizemos um convite para o pessoal participar, para explicar qual ideia, para explicar as mudanças que a gente ia fazer tentando visar a melhoria desse programa aqui na Câmara e, novamente, eu não consegui reunir todos os vereadores. Por isso, hoje, eu vim aqui pedir atenção de vocês, a colaboração de vocês e dizer que precisamos legislar sobre esse assunto também. Infelizmente ainda não é um assunto que dá voto. Mas se talvez a gente fizer enxergar que se a gente investir em saneamento, investir em gestão de resíduos, investir em educação, a gente vai economizar com fichas médicas lá no posto de saúde, acho que talvez isso dê certo, né. E a gente precisa fazer o cidadão também entender os benefícios que é investir nesses assuntos. Então, como eu falei dentro do conceito lixo zero a gente tenta buscar o máximo desvio de aterro sanitário. A nossa meta é

chegar em 90 por cento de desvio de aterro, destinando os recicláveis para reciclagem, os orgânicos para compostagem, porque eles também têm valor agregado. Os organismos não deveriam estar indo para aterro sanitário, principalmente porque eles são os mais pesados e os mais caros para destinar. E eles estando embalados em sacolas plásticas, que geralmente é o que a gente destina para lá, ao invés de se transformar em um adubo lá no meio do aterro sanitário, isso se transforma em poluição. O plástico reduz a capacidade de trabalho das bactérias que fariam a decomposição desse material, cria bolsas impermeáveis no aterro, isso se torna gás metano que é um dos principais gases do efeito estufa que ali interferem nas mudanças climáticas e uma série de efluentes sanitários que tem uma empresa, que vai trazer uma solução para as indústrias aqui de Marau, para tratar esse material porque ele é altamente poluente também. Na época, nós atingimos o resultado de 70% de desvio de aterro que foi bastante significativo, considerando que não foram eliminados os descartáveis daqui da Câmara. Nós colocamos algumas alternativas, principalmente para que os assessores, os vereadores que estão aqui no dia a dia optem por uma alternativa reutilizada e não deixem ali na pia para a Lu ou para qualquer outra pessoa lavar por si, cada um leve a sua, né, eu acho que isso é o mínimo que a gente tem que pensar quando se pensa nesse conceito. E mesmo assim, nós conseguimos desviar 70%. Nós estamos os descartáveis ainda acessíveis para comunidade que vem de fora. Mas eu fui numa Câmara, nesse último mês, em que simplesmente eles retiraram. E se o pessoal quer usar, vai usar de vidro, vai usar de caneca. Isso é um bom senso. Mas se a gente já reduziu o consumo interno e deixar apenas para o público que vem de fora utilizar que são poucas as alternativas. E aqui nós temos um fluxo muito maior de pessoas e de visitantes, isso já reduz bastante o nosso problema. Vou pular aqui algumas informações, porque eu já falei sobre elas. Só para vocês terem ideia, em 2021 nós geramos 82.5 milhões de toneladas de resíduos aqui no Brasil. Nós somos a quarta, estamos no quarto lugar no ranking de países que mais produzem resíduos, mas nós não somos a quarta maior economia do mundo. Então, alguma coisa tem de errado com o Brasil. Nós precisamos melhorar esse cenário. E o pior é que dessas 82.5 milhões de toneladas de resíduos que a gente gerou no ano, só 76.1 foram coletadas, mais de 6 milhões de toneladas de resíduos por ano sequer chegam a ser coletados no Brasil. E será que é porque as rotas de coleta não estão adequadas ou porque o cidadão não está conscientizado? E não só o cidadão, os empresários, enfim, vários outros que precisariam também fazer a gestão adequada dos seus resíduos, mas o cidadão como um todo. Então, esse é o cenário que a gente encontra várias vezes aqui pela nossa cidade. A política nacional de resíduos sólidos diz que os grandes geradores de resíduos são obrigados a ter um plano de gerenciamento de resíduos próprio para fazer a gestão dos seus resíduos. Não deveria fazer o uso público do sistema municipal de coleta. A coleta seletiva do município é para o cidadão, é para pessoas físicas. As pessoas jurídicas têm condições e devem arcar com os custos da gestão adequada dos resíduos que frequente ou eventualmente gerem. Porque isso também vai desonerar as despesas públicas. Mas a gente vê isso por todo o lado. É comum, mas não é normal para a nossa cidade. Uma avenida que é referência para vários municípios ao redor se encontrar desse jeito. Então, isso mostra que a

quantidade de resíduo que a gente produz e acha normal está bem além da capacidade do que o município tem pra comportar. E que poderíamos fazer muito mais do que simplesmente ensacar um problema lá dentro de casa e colocar pra fora para alguém resolver. Poderíamos fazer a nossa parte também. Então, aqui outros registros. Como eu trabalho com isso e com educação ambiental nas escolas eu acabo registrando bastante pra mostrar para o pessoal a nossa realidade. A falta de conscientização das pessoas. Papelão aqui nos dois contêineres. Sem contar que o volume dos comércios e também das empresas é muito maior e acaba usando todo o espaço que os moradores ali dos prédios ou da região do entorno poderia utilizar. E aqui é um cenário depois de uma festa, antes da pandemia, enfim, mas que teve no salão paroquial e é essa a quantidade de lixo relativamente vai tudo para o aterro sanitário, porque pouco se aproveita disso aqui. Então, que a gente começasse a repensar um pouco mais sobre isso. Em 2022, então, junto com a Josiane, nós escrevemos essa Resolução de Mesa que institui o programa lixo zero no âmbito da Câmara Municipal e diz no seu artigo primeiro diz que nas dependências da Câmara de Vereadores deve se priorizar a não geração de resíduos num primeiro momento, porque depois que o problema já existe nem sempre ele tem uma solução. Então, sempre que possível a gente evitar. E os resíduos que não puderam ser evitados, que a gente faça a gestão adequada deles através da coleta seletiva que foi implantada aqui, uma central de resíduos recicláveis que tem lá no estacionamento para gente destinar o papel e o plástico que é o que mais se gera aqui pra cooperativa de catadores ou para outros catadores que estejam trabalhando na nossa cidade e uma composteira também para transformar erva mate, os restos de comida em adubo aqui na própria sede da prefeitura, desculpa, da Câmara de Vereadores. Então, sempre priorizar o uso de materiais reutilizáveis, sempre que possível, deixando os descartáveis somente para os visitantes e priorizar a utilização de materiais com rápida decomposição, né. Se eu vou utilizar por pouco tempo, precisa ser algo que vai se desmanchar muito rápido, não faz sentido eu usar por meio minuto e ficar quatrocentos anos na natureza. Certo? E a ideia dessa Resolução de Mesa é anualmente nós refazermos o diagnóstico pra ver a evolução ou retrocesso da Câmara dentro desse programa. E é por isso que nesse ano, nesse mês, eu estou aqui acompanhando e nós fizemos um novo diagnóstico para verificar o resultado. Então, diagnóstico de 2022, nós fizemos algumas melhorias nas identificações das lixeiras, porque, às vezes, a gente percebia que havia dúvida no que colocar dentro da lixeira. Porque, óbvio, nem todo mundo participou daquela fala onde foi explicado para que servia cada uma. E eu tentei fazer umas identificações bastante ilustrativas e com descrições também para que não haja dúvida na hora de colocar, basta parar, dar uma olhadinha e verificar qual que é a lixeira adequada. Esse foi o volume de resíduos, então, gerado aqui na Câmara em uma semana. E mais ou menos os materiais que são gerados aqui. Lembrando que em todas as salas, todos os gabinetes, enfim, foi disposto uma caixa para o descarte de papel, tá. E a ideia que esse papel não seja descartado na cozinha, porque na cozinha tem muito risco de contaminação de outros materiais com restos de alimentos que são descartados ali. Aqui, ainda a questão do uso de descartáveis, reduziu bastante em relação a 2019, mas ainda acontece, certo. Claro que bastante em relação ao público externo, mas também

ainda com o público interno. Eu vi alguns argumentos de que as pessoas não gostam de usar a caneca de cerâmica para tomar o café, mas eu me pergunto o que que essa pessoa usa em casa, porque eu tenho certeza que em casa não tem copinho descartável, né. Então, a gente repensar esses conceitos. E aqui esse foi o novo cenário, então. Nós alcançamos um desvio de 75.28% nesse ano. Uma melhoria de 5.28 por cento em relação ao ano de implantação. Resultado muito bom, muito significativo, mas obviamente sempre temos a melhorar. Aqui alguns materiais que foram descartados junto com os resíduos recicláveis e que não deveriam estar ali, está muito bem identificado que é para ser destinado em outras lixeiras, guardanapos, papel higiênico, enfim, papéis contaminados. Outros infinitos resíduos e, inclusive, algodão com acetona tinha dentro dos resíduos recicláveis aqui na Câmara. E eu gostaria de trazer esse entendimento para vocês que esses mini resíduos que são gerados, esses pequenos papéis, pequenos plásticos, o próprio sachê do açúcar que eu vi bastante ali, eles são, aqui no cantinho, verdinhos ali, eles são muito pequenos. E eu gostaria que vocês fizessem essa reflexão, por mais que é de papel, que ele é de plástico, ele é tão minúsculo que ele vai se perder nessa cadeia. A Lu recolhe esses materiais ali na cozinha e destina lá para central onde nós temos a separação do papel e do plástico e ela, com as próprias mãos, separa esse material para vocês. Gostaria que vocês pensassem antes de colocar qualquer coisa dentro da lixeira contaminado, melecado, enfim, que a Lu vai colocar a mão para tentar ajudar a Câmara fazer um pouco mais pelo planeta e não só a Lu, como n outros servidores públicos que trabalham fazendo as limpezas dos espaços públicos. Certo. E que esses micro resíduos acaba não conseguindo, vai ser inviável a Lu ficar separando papelzinho por papelzinho. Então, esses micro resíduos, independentemente de ser de metal, de papel, de plástico, eles vão para lixeira de rejeitos e nós destinamos para os recicláveis só os materiais de maior volume que conseguem, de fato, ser classificados. Tentem não amassar, não. Tinha pacotinho de pipoca com três, quatro pacotes dentro com um monte de pipoca dentro e papel dentro de plástico e assim por diante. Tudo amassado de um jeito que é ruim depois de se fazer a logística desse material. Então, tentem armazenar de uma forma que a gente potencialize o espaço da lixeira. Uma garrafa PET se amassada ela consegue, ela ocupa menos espaço dentro da lixeira. Agora um monte de bolinha de papel não faz sentido se a gente tem as caixas de papel em cada um dos gabinetes para esse papel ser descartado. Se vocês têm um material com muito volume também lá, fizeram uma compra, vem um monte de caixa de papelão, enfim, não vamos atirar ali na frente das lixeiras para a Lu ter que ir ali recolher e levar até lá embaixo para vocês. Entrem em contato com a Lu ou com alguém que está sempre aqui e vocês mesmo podem levar até os contêineres que a gente tem ali no espaço da prefeitura. Porque isso é cidadania. É fazer um pouco mais do que a gente vem costuma fazer. E se não é pelos nossos resíduos que a coisa mais básica do tema ambiental que a gente tem para cuidar, não adianta vir aqui falar de mudanças climáticas ou de outros vários assuntos que estão super na frente em outras cidades aqui da nossa região, se a gente não separa nenhum lixo seco e molhado na nossa cidade. E aí, como é que eu vou acreditar que alguém vai poder fazer mais pela minha cidade se não consegue sequer separar o seu resíduo no local de trabalho? Essa reflexão que eu gostaria

de trazer para vocês. Agradeço a todos pela oportunidade de estar aqui falando. Contamos com a colaboração de vocês para que esse programa continue sendo efetivado aqui na Câmara. Não é um projeto de partido, não é de Presidente desse ou daquele, mas que anualmente a gente, cada presidente que venha nessa Câmara carrega essa bandeira, continue lutando por isso, porque dificuldades sempre vão haver. Mas eu sempre digo não precisamos de um lugar sendo 100% correto. Precisamos de 200 lugares sendo 70% corretos como a Câmara já tá sendo, que o resultado vai ser muito mais significativo. E a gente sabe que a mudança nas questões ambientais ela pode acontecer de duas formas. Ou o poder público dando exemplo e criando legislações para fazer com que os negócios se adéquem, que não é uma forma tão confortável, mas, às vezes, não tem outra alternativa. Ou da sociedade fazendo essa pressão para poder público para que as coisas aconteçam. Aqui em Marau eu percebo que acontece um pouco de cada lado. Mas precisamos fazer um pouco mais, porque o futuro não é amanhã, o futuro já é hoje, nós já estamos enfrentando esses desafios todos os dias. Certo. Muito obrigado a todos e fico à disposição aí para dúvidas e para gente melhorar esse programa dentro da Câmara”. Neste espaço, também se manifestaram os vereadores: Laércio Zancan- Lalá, Anderson Rodigheri, Edgar Chimento, Bete, Machadinho, Durante, Adriela, Jonas, e o Presidente Vaguinho, o qual fez seu agradecimento e suas considerações finais sobre o assunto abordado.

Manifestação do Vereador Laércio Zancan – Lalá. “Boa noite, Júlia. Não tenho questionamento, porque eu acompanho teu trabalho um bom tempo. Te parablenizo mais uma vez por tudo que tu faz. E eu já te disse uma vez aqui numa sessão solene, né, que ainda no futuro as pessoas vão reconhecer a importância desse trabalho. Como tu bem colocou, né, não é uma coisa que rende votos, não é uma coisa que aparece, mas é uma coisa que tem um impacto enorme na sociedade, na vida de cada um de nós. Eu lembrei de um fato agora que tu comentou dessas boas práticas, tu comentaste de imagina a gente pedir numa festa de comunidade para cada um levar o seu prato, enfim, seu copo e tudo mais. Eu lembro que quando eu era pequeno íamos nas festas de comunidade com a família toda e a minha mãe levava os pratos de vidro já de casa, né. Ela dizia que, inclusive, era mais higiênico que os próprios pratos de. E lembro que várias outras famílias faziam o mesmo, né, acabavam levando esses pratos de vidro. Eu não sei se esse costume se perdeu ou se algumas pessoas ainda continuam com esse costume. Mas acho que é válido ressaltar essa questão, né. Levar para autoridades, festeiros e pessoas que promovem esses eventos para tentar, daqui a pouco não precisa obrigar de início, mas pelo menos sugerir, né. A gente vê também essa boa prática, agora falo do meu chão atualmente, né, que é a juventude nas festas. Temos, inclusive, em Passo Fundo uma boate que inclusive o dono aqui de Marau, o Jean Fabris, (inaudível) promovem as festas e lá eles dizem traga o seu copo não descartável, o seu copo ecológico que a gente chama, né. E a juventude leva, a gurizada leva cada um seu copinho bem bonitinho, entra com seu copo, sai com seu copo, não tem problema não. Então já é uma boa prática que a juventude já tá se tocando disso, né, e dando conta do recado. Então, era só para deixar essa contribuição. Parabéns mais uma vez pelo teu trabalho”. **Manifestação do Vereador Anderson Rodigheri.** “Apenas para parabenizar, Júlia, pelo seu trabalho, teu

comprometimento e acima de tudo teu entusiasmo nessa questão ambiental, na defesa e nos ensinamentos que passa. Para nós, hoje aqui, e por tudo que faz nas escolas, na comunidade de um modo geral, todo o seu trabalho é meritório de reconhecimento. E pode ter certeza que tem esse reconhecimento aqui do Poder Legislativo. Eu até, posso até concordar de que a questão de lixo ela pode até não dar voto, agora fazer errado, não ter um comprometimento e deixar jogado isso faz perder voto. Então, acho que o gestor público tem que ter esse cuidado, não necessariamente pensando nisso, mas pensando numa conscientização de um trabalho bem feito, certamente precisa cada vez mais esse comprometimento. Aqui no Poder Legislativo, fico feliz de saber que houve um progresso de 70 para 75 por cento. Houve sacrifícios na mudança de hábito. Que hoje já não é mais. Não é mais sacrifício nenhum. Se tornou algo natural. E ficamos felizes de sem perceber, de sem fazer nada mais do que foi orientado por ti, conseguimos manter e ampliar essa porcentagem. Então, acredito que realmente é uma questão de conscientização, de mudança de hábito e logo aí que você muda o hábito, você vai ver que não é mais sacrifício nenhum e que é uma coisa fácil de se fazer. E dessa forma cada um fazendo a sua parte contribui com o meio ambiente. Então, parabéns pelo seu trabalho. E finalizaste pedindo que tenha-se a contribuição nossa, pode ter certeza que terá a minha sem sombra de dúvida. Obrigado. Obrigado Presidente”. **Manifestação do Vereador Edgar Chimento.** “Júlia, também sem fazer muita pergunta, mas te dar os parabéns pelo trabalho que tu vens realizando, no só frente aqui a Câmara de Vereadores, mas eu acho que o teu trabalho é reconhecido aqui em nível municipal e também a nível regional. Acho que é essencial que tenhamos pessoas igual a você que demonstrem para a sociedade que realmente nós temos que fazer cada vez mais para que se descarte menos material, que ele possa ser reutilizável. Quero te parabenizar, então, até pelos catadores aqui do município, a cooperativa que tem, que eu acho que tu deste um passo importante dentro dessa comunidade como um todo. E hoje dá para ver que a cooperativa evolui cada vez mais e com certeza eles fazem um excelente trabalho. E quem está lá tem um bom rendimento. Acho que isso é importante e isso é fruto, dá para se dizer, que a maior parte teu, né. Então, importante destacar isso também. E claro, nós aqui como vereadores, cada um de nós tem obrigação de fazer a sua parte. Eu acho que cada um de nós, não só aqui na Câmara de Vereadores, como se nós voltarmos para as nossas casas e começarmos por lá, isso acaba tendo um avanço e muito maior daquilo que se pode fazer. E também te parabenizar pelos trabalhos que tu faz, desenvolve nas escolas, justamente para que faça com que exista uma cultura cada vez maior numa sociedade como um todo. E também sempre a coleta anual que tu faz aí dos resíduos, eu acho que se torna importante porque envolve um monte de entidades parceiras que, tudo bem é aquele dia, mas a partir daquele dia, eles têm uma consciência diferente de que eles estão recolhendo lixo, conseqüentemente e isso tem envolvimento de muitos marauenses. Te diria que olha lá, tu atingiu mais de 500 pessoas geralmente nos eventos aqui, pode ter certeza que essas pessoas nunca mais jogarão lixo na rua. E dá para ver que a nossa cidade está cada vez mais limpa, muito voltado por esse trabalho que vem sido desenvolvido por ti. Cada um de nós fazendo a nossa parte, buscando cada vez mais a parceria. E eu acho que isso é importante com todas as

entidades é que nós vamos chegar num resultado cada vez melhor para se fazer. Então, quero te parabenizar mais uma vez aí. Pode ter certeza que a sociedade vai saber reconhecer teu trabalho como um todo. Parabéns”. **Manifestação da Vereadora Bete.** “Júlia, também quero agradecer por toda a tua explanação. Dizer que realmente esse trabalho nas escolas é, eu acredito ser a parte mais importante. Porque as crianças que levam a educação para casa muitas vezes. E elas cuidam e elas controlam o que os pais colocam no lixo. Lá em casa sempre tive o lixo seco e lixo orgânico. Às vezes, a gente fica um pouco frustrada porque tu coloca o lixo e não é, é recolhido quase sempre no mesmo bolo e aí a gente tem que cuidar muito as datas para colocar e mesmo assim às vezes vai tudo junto. E isso a gente fica pensando que deveria ser diferente. Mas isso não vem ao caso. Eu quero dizer que é de extrema importância teu trabalho de conscientização. E acredito que cada vez mais nós temos que evoluir nesse quesito que é tão importante de preservação ao meio ambiente. Então, agradeço de coração e acompanho o teu trabalho. E te parabenizo por tua iniciativa e por tudo que tu tem feito pela cidade de Marau. Obrigada”. **Manifestação do Vereador Machadinho.** “Eu nem vou fazer pergunta. Já fizeram um monte de pergunta pra ti. Mas eu quero te agradecer em nome dos vereadores a tua presença. Achei muito lindo teu trabalho. Eu até não tinha muito conhecimento que a gente é vereador da primeira vez, né. Mas eu gostei daquela frase que tu falou ali de tomar dois golezninhos e botar fora o copo. Isso é muito importante. o que que tu quer dizer pode sobrar para comprar outra coisa, né, o município investir, qualquer coisa. Ou talvez da Câmara, vamos gastar menos copo vai sobrar mais dinheiro para outras coisas, né. Então, eu achei muito importante essa tua colocação aí. E meus parabéns. E pode contar com nós aí que o que precisar de nós aqui, nós temos à disposição”. **Manifestação do Vereador Ademir Durante.** “Também quero cumprimentar a Júlia pelo excelente trabalho que tu vem fazendo e fazer até um comentário, né, em 2018, que eu estava em frente à Secretaria de Agricultura, nós com os guris do futebol lá da Laranjeira, nesse mês a gente fez um recolhimento de lixo da Laranjeira até aqui, só na beira da estrada. É incrível o que tinha de coisa na beira dessa estrada. Enchemos quase uma caçamba. Eu não tenho foto aqui no meu celular, mas dos guris que acompanharam eles tem foto. Então, muita gente desova aí pelo interior. Mudou bastante essa situação, mas ainda tem nas saídas, na própria estrada garrafa, latinha jogada no barranque, na valeta, né. Isso aí vai acumulando, né, mas melhorou bastante. Parabenizo pela oportunidade que tu veio aqui mais uma vez explanar pra nós. E dizer que a Câmara tá melhorando. Eu acho que é por aí mesmo. Parabéns e continue. Tem o nosso apoio. **Manifestação do Vereadora Adriela.** “Júlia, também quero aqui deixar minha contribuição. Lembro-me, junto aí com alguns outros colegas vereadores, que no início da implantação do projeto aqui no legislativo houve uma resistência, daqui a pouco, até involuntária, né, mas tudo que é novo, no início, ela causa um pouco mais de dificuldade, de aceitação. Mas hoje a gente vendo os resultados, a gente fica feliz por saber que, realmente, dê um retorno e um retorno positivo. Enquanto professora, todos os anos, todas as turmas que já passaram por mim sabem que a gente faz um trabalho ambiental e até de recolhimento, para mostrar na prática. Porque você falar muitas vezes é diferente do que você vê na prática o que realmente acontece. E todos os momentos que

existe essa reflexão, as crianças ficam angustiadas e querem fazer algo para que mude e mude logo e a gente não vê essa mudança. E é tudo há longo tempo, né. Mas que bom que você está aqui, que você está acreditando, que está fazendo esse trabalho. E saiba que pode contar, sim, com esse legislativo. E te desejo muita coragem para dar continuidade a esse trabalho. E sucesso adiante. Que tenha certeza que você vai colher os frutos desse trabalho incessante que você tem com o nosso município de Marau. Muito obrigado”. **Manifestação do Vereador Jonas Sebben.** “Senhor Presidente, colegas vereadores, pessoal que ainda nos acompanha aqui, em especial a Julia que fez o espaço, explicando um pouquinho mais pra gente sobre como reciclar, como distribuir, como por fora o nosso lixo. Eu queria parabenizar, Júlia, pelo trabalho. Mas eu queria fazer uma ressalva também aqui ao nosso Presidente, pois esse ano aqui com a digitalização dos documentos, eu acho que o impacto que a Câmara vai ter para o próximo ano vai ser maior do que teve na última administração. Pois esses 5%, com redução de papéis que a gente vai ter na Câmara esse ano, acho que o impacto vai ser bem bom, bem positivo. E acredito que todos os vereadores a gente acaba não tendo mais documento, não tem mais papel, acaba economizando, acaba ajudando a reciclagem. Então isso é muito legal. E parabéns, Presidente, por ter essa iniciativa. E acredito que só vem a contribuir com a economia também de recurso, porque a gente acaba tendo que comprar menos folhas de ofício e diminuindo nossa quantidade de lixo. Então, parabéns, Presidente. Parabéns, Júlia, pelo seu ótimo trabalho. A gente sabe, já teve vários reconhecimentos e com certeza no decorrer da tua vida isso só vai acarretar mais e mais conhecimentos. E com certeza que só vai ouvir de pessoas te parabenizando pelo trabalho que você faz em defesa da reciclagem, defesa da economia do lixo, da separação. E isso é muito legal, pois a gente podia ter uma pessoa, como você, na casa de cada um de nós. Com certeza ficaria tipo um fiscal, digamos assim, e contribuiria muito, né, com as ações que a gente promove até em casa. Lá em casa as crianças tomam conta dessa parte aí para primeiro de qualquer coisa no lixo, primeiro elas veem olhar ver o que que é que a gente tá colocando fora. Eu acho muito legal e a gente tenta educar as pessoas. Como a vereadora Bete comentou, ela disse que esse trabalho nas escolas ajuda muito em casa. Só que eu acho que tem que ser diferente. Eu acho que tem que ser de casa para ajudar nas escolas. Eu acho que é os pais que tem que se informar de como essas atividades e é os pais que tem que dizer para os alunos como que eles devem fazer o lixo, distribuir o seu lixo. Então, a gente acaba jogando essa responsabilidade para as escolas. Não, eles têm que aprender em casa como é que faz. Na escola eles vão ensinar os colegas, talvez, de pais que não ensinaram. Então, fica aqui nosso reconhecimento e o meu registro. E parabéns mais uma vez ao trabalho realizado aí, tá”. **Manifestação da Senhorita Júlia Vanin de Moraes.** “Concordo com essa disposição da importância das crianças e reconheço isso, porque diferente de nós, elas não enxergam dificuldade, elas enxergam oportunidade. Infelizmente são elas que vão ficar com o maior problema para ser resolvido, né. Então, sim, devemos investir e apostar na mudança das crianças, mas não temos tempo de esperar as crianças ficarem adultos para resolver esse problema. Então, os adultos também precisam começar a mudar os seus hábitos. A gente precisa, eu sinto, obrigado pelo reconhecimento

de todos, mas eu sinto em alguns momentos que eu tô enxugando gelo em Marau. por isso que eu peço a ajuda de vocês, porque as entidades vem me procurar, Júlia, esse ano vai ter o dia mundial da limpeza de novo, porque a gente quer participar, nossa empresa quer participar. Daí eu questiono, sim, vai ter. mas o que que a tua empresa fez melhoria em relação ao ano passado? Ou como está sendo a gestão de resíduos na tua empresa, no teu comércio, na tua escola? Porque é lindo plantar árvore, recolher lixo lá no dia do meio ambiente, se a gente não fala sobre esse assunto no resto do ano. Daí o resultado não vem do jeito que a gente precisa, com a urgência que a gente precisa. Então, peço a ajuda de vocês para de fato a gente territorializar leis federais que já existem, mas que precisam ser melhor definidos para acontecerem na nossa cidade ou para a gente criar outros tipos de legislações que nos ajudem a solucionar esse problema também. Conto com ajuda de vocês. Obrigada”. **Presidente Vaguinho Daré.** “Júlia, eu também quero te agradecer pela tua manifestação. E dizer pra ti que eu te conheço já faz um bom tempo, já sei do teu trabalho, tu sabe da família nossa ali que a gente faz um esforço bem grande. E como todos que me antecederam, também importante eu acho que a gente começar dentro da nossa casa. Eu acho que o dia mundial da limpeza é todo dia, né. Acho que a gente começar dentro da nossa casa, a gente começar a se regrar, ver, enfim, fazer a nossa parte. Até hoje pela manhã eu tive uma entrevista no jornal A Folha, eu comentei sobre essa nossa mobilização, enfim, aí também tentando fazer a nossa parte. Acho que parte de nossos legisladores aqui nos servir de exemplo para nossa comunidade. Por que o que adianta a gente fazer, tentar ou querer mostrar tão fazendo bonito aqui, de repente lá dentro da nossa casa, como tu bem falaste das empresas, e deixavam só esperar por dia para o dia mundial da limpeza enfim aí para nós poder fazer nossa parte e dizer que a gente tá. Não, acho que todo dia a gente tem que fazer. E eu tenho certeza que essa preocupação com a nossa cidade tem, que a comunidade, enfim, eu sei do teu esforço, toda a região aí, começou de ti. Sabe, conscientizando as pessoas, mostrando, sabe, o histórico, a realidade que a gente tem. Até nessa implantação que a gente teve da garrafa, das garrafinhas. Tirar aquela garrafa. A gente tinha, nós começamos pelos números, sabe. Claro, a gente tem que se importar com o valor real, a gente tem que se importar em quanto que nós vamos gastar, principalmente quando se fala em dinheiro público, mas esse foi um investimento que foi muito barato, né, vai trazer resultado e um monte de garrafa que nós consumíamos em quatro anos é um absurdo. Se falar assim, bom, eu fiz a conta três, quatro vezes que não acreditei. Sabe, é uma coisa que eu acho que a gente pode se conscientizar, a gente pode melhorar, né. Eu quero agradecer também o entendimento dos meus colegas vereadores aqui também dessa implantação. Acho que não é eu, que nem a Júlia mesmo disse, não é o presidente, não é, independente de quem tiver aqui, eu acho que a gente dá sequência, sabe, o esforço de cada um que ninguém faz nada sozinho. Então, agradecer assim o entendimento de todos os gabinetes, enfim, das nossas salas, da retirada dos lixos, da gente fazer nossa parte aqui, tentar dar uma, cada um colaborar com um pouco. A Lu, agradecer muito ela que esses dias até eu brinquei assim, a Lu esses dias dia mijou parêlo. Eu disse pra ela parabéns, tá certo, tem que fazer isso aí, tem que chamar atenção, porque vamos ver o negocinho ali, parar um pouquinho para ler na frente que lugar que tem que colocar.

Enfim, partir de nós aqui. Então, Lu, parabéns aí pela tua atitude, tu é a nossa mãezona aí que tá puxando a frente enquanto que a Júlia não tá aí pra puxar a orelha, tá você. Então, até ela deu mais uma ideia aí para nós fazer mais algumas adequações aí também. Mas enfim, agradecer. Se não fosse por você nada disso teria acontecido, não tá acontecendo nada, não estaria acontecendo nada nem no nosso município, nem na nossa região. Então tu é realmente a nossa embaixadora do Lixo Zero Brasil. Enfim, que nós continuamente, que nós possamos estar unidos pra ver se a gente continua com essa preocupação com o meio ambiente. E como disse o Jonas e a todos que antecederam que a gente tem que começar de casa, ensinar nossos filhos aí, a educação, a importância de separar o lixo, de saber o que que é o certo o que é errado, fazer a nossa parte. Então, começa de nós a nossa conscientização. Então, parabéns. Conta sempre conosco aí que a gente sempre de portas abertas”. Conforme as normas regimentais, o senhor Presidente João Vagner Da Rosa Daré declarou encerrados os trabalhos da **SESSÃO ORDINÁRIA**, dos quais foram lavrados os presentes ANAIS que após lidos serão assinados.

Jonas Sebben
Primeiro Secretário

João Vagner Da Rosa Daré
Presidente